

“A nossa missão, são as pessoas”

“O mundo, os Açores, escreveram uma história diferente do visto até então, e devemos concluir que é muito mais o que nos une do que aquilo que nos separa”

ENFERMEIRO PEDRO SOARES
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO
REGIONAL SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO
AUTÓNOMA DOS AÇORES
DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

A Organização Mundial da Saúde havia anunciado que 2020 seria o Ano Internacional dos Enfermeiros, longe de prever os acontecimentos a nível da saúde pública que caracterizaram o mundo em que vivemos. Não deixa de ser curioso, no Ano Internacional dos Enfermeiros, o enorme desafio que lhes foi colocado pela frente, combater uma pandemia.

O mundo, os Açores, escreveram uma história diferente do visto até então, e devemos concluir que é muito mais o que nos une do que aquilo que nos separa. Dentro das nossas diferentes competências, das nossas diferenças, conseguimos trabalhar em conjunto, melhorando assim a qualidade de vida nos Açores, só assim faz sentido.

Nunca fizemos segredo que a nossa causa neste mandato da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, que teve início em Janeiro de 2020, gira em torno de um verbo, CUIDAR, cuidar dos Enfermeiros, cuidar dos Açorianos. Apesar de todos os acontecimentos desde Março, o nosso trabalho passa muito por estar no terreno ao lado dos Enfermeiros, também e não só numa missão motivadora, de acompanhamento e parceria na resolução das problemáticas encontradas. As equipas de enfermagem estão saturadas, cansadas e principalmente desmotivadas.



“Nunca fizemos segredo que a nossa causa neste mandato da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, que teve início em Janeiro de 2020, gira em torno de um verbo, CUIDAR, cuidar dos Enfermeiros, cuidar dos Açorianos”

Mesmo com o desinteresse e desinvestimento nestes profissionais, nomeadamente nas condições de segurança, nos equipamentos de trabalho, num justo reposicionamento a nível de carreira e um real reconhecimento remuneratório, assim como na atribuição da denominação de profissão de risco, os Enfermeiros não bai-

xaram os braços, defenderam os Açorianos.

Neste final de ano, tomemos consciência do profissionalismo dos Enfermeiros Açorianos, da entrega, coragem e sacrifício pessoal. São e serão um exemplo inesquecível na vida do nosso Arquipélago

A nossa missão são as pessoas. ♦